

**Artesanal**  
INVESTIMENTOS

# Carta do Gestor

Maio de 2026



## Macroeconomia

O cenário macroeconômico em maio foi marcado por nova piora das expectativas de inflação. O mercado financeiro, segundo o Relatório Focus, elevou a projeção do IPCA para 2026 pela décima segunda semana consecutiva, atingindo 5,09% e se afastando do teto da meta de 4,5%.

O movimento reflete, sobretudo, a resiliência dos preços no setor de serviços, além dos impactos decorrentes dos conflitos geopolíticos globais.

Diante desse cenário inflacionário mais desafiador, o mercado revisou para cima a expectativa para a taxa Selic ao final de 2026, de 13,00% para 13,25%, mesmo após a decisão do Banco Central de reduzir a taxa básica para 14,50% ao ano em abril.

As projeções para o PIB de 2026 permaneceram estáveis em 1,9%. No mercado de câmbio, observou-se leve apreciação do real frente às principais moedas.

Para nossos fundos, esse ambiente de expectativas de juros elevados por um período prolongado exige postura defensiva, com prioridade para ativos de elevada qualidade de crédito e maior seletividade na alocação.



# Crédito

O mercado de crédito brasileiro apresentou desaceleração em maio, refletindo o peso do endividamento das famílias e a maior cautela das instituições financeiras.

A inadimplência segue como principal ponto de atenção, atingindo patamares elevados e afetando cerca de metade da população adulta do país. A taxa média estimada de inadimplência para pessoas físicas subiu para 5,4% em abril.

Diante desse cenário, observa-se uma postura mais conservadora por parte das instituições financeiras, refletida no endurecimento dos critérios de concessão de crédito.

Para nossas operações, a retração da oferta de crédito tradicional pode criar oportunidades para os FIDCs, mas exige elevada seletividade na originação, aliada ao monitoramento contínuo e rigoroso da capacidade de pagamento dos devedores.



## Agro

O agronegócio brasileiro encerrou maio consolidando sua posição de liderança global. A colheita da soja referente à safra 2025/26 atingiu 98% da área, confirmando uma produção recorde de 180 milhões de toneladas.

Além disso, as projeções iniciais do USDA para a safra 2026/27 já indicam o Brasil como líder mundial, com expectativa de produção de 186 milhões de toneladas de soja.

No milho, observou-se dinâmica positiva, com valorização dos preços no mercado interno, impulsionada por incertezas em relação à segunda safra e pela redução dos níveis de estoques.

O principal destaque do mês, contudo, permaneceu no setor de carnes. As exportações de carne bovina apresentaram forte desempenho em maio, com a receita atingindo patamares historicamente elevados, reforçando a posição do Brasil como maior fornecedor global.

Esse cenário, caracterizado pela resiliência do setor de proteínas e pela robustez da produção de grãos, reforça nossa estratégia de diversificação nos FIDCs Agro, permitindo capturar valor em diferentes elos da cadeia produtiva, mesmo diante de um ambiente de volatilidade nos preços internacionais.



# Imobiliário

O mercado imobiliário manteve trajetória de aquecimento ao longo de maio, evidenciando resiliência mesmo em um contexto de juros ainda elevados.

Nesse cenário, o programa Minha Casa Minha Vida segue como principal vetor de sustentação da demanda. Indicadores como o Índice FipeZap e o IGMI-R apontam que quase metade da população brasileira mantém intenção de adquirir um imóvel.

Essa demanda é sustentada pela expectativa de continuidade do processo de redução da taxa Selic, atualmente em 14,50%, e pela manutenção dos incentivos associados ao programa habitacional.

Para o segundo semestre, a perspectiva é de que o processo gradual de flexibilização monetária contribua para a expansão do crédito imobiliário, estimulando a originação de novos financiamentos.

Para nossos fundos imobiliários, o cenário reforça a atratividade do setor, ainda que com necessidade de análise criteriosa entre projetos, estruturas de capital e desempenho comercial dos ativos.



## Fomento Mercantil

O ambiente para o fomento mercantil tornou-se mais desafiador ao longo de maio, refletindo a desaceleração da atividade industrial.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) da indústria brasileira recuou de 52,6 pontos em abril para 49,1 pontos em maio, sinalizando a primeira contração do setor em 17 meses.

Esse movimento indica redução no volume de produção, acompanhada por pressões adicionais nos custos de insumos.

Nesse contexto, o crédito corporativo segue como principal ponto de atenção. A indústria destacou-se como o setor com o maior número de empresas em recuperação judicial no primeiro trimestre, enquanto o país registra níveis historicamente elevados de pedidos de recuperação.

Esse ambiente de fragilidade financeira, decorrente da combinação de juros elevados e demanda enfraquecida, exige maior diligência na condução das operações de fomento.

Diante disso, mantemos uma abordagem pautada por criteriosa avaliação de risco, com foco na antecipação de recebíveis de sacados com excelente qualidade de crédito e na adequada pulverização das carteiras.



## Financeiro

O segmento de crédito massificado à pessoa física continua refletindo sinais de esgotamento da capacidade de pagamento das famílias.

Com a inadimplência em patamares historicamente elevados em maio e impactando aproximadamente metade da população adulta, o ambiente demanda cautela redobrada.

A taxa estimada de inadimplência para pessoas físicas avançou para 5,4%, pressionada pela combinação de juros altos e elevado comprometimento da renda com obrigações financeiras preexistentes.

Nesse contexto, o Governo Federal anunciou, em maio, um novo programa voltado à renegociação de dívidas de famílias, estudantes e empresas.

Como consequência desse cenário de maior risco, observou-se retração nas concessões de crédito, evidenciando o movimento de maior seletividade por parte das instituições financeiras.

Para nossos fundos com exposição a esse segmento, a estratégia permanece pautada pela eficiência dos processos de cobrança e renegociação de carteiras, aliada à originação direcionada a nichos específicos com menor sensibilidade à renda.

A normalização desse cenário dependerá, fundamentalmente, de um ambiente de alívio na taxa Selic e da recuperação da renda real ao longo do segundo semestre.

# Nossos Fundos

Maio de 2026





# Artesanal CP FIDC RL

O Artesanal CP FIDC RL encerrou o mês de maio com rentabilidade de 1,31%, equivalente a 122% do CDI.

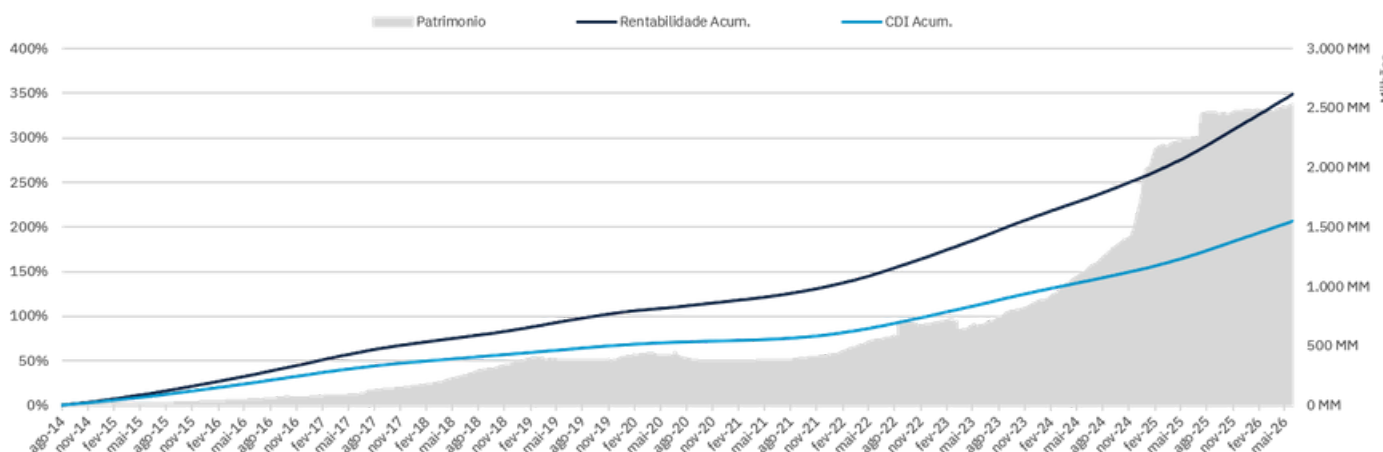
A carteira permanece diversificada, com exposição a 54 cotas de 30 FIDCs distintos, composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 53%, enquanto o das cotas mezanino permanece em 20%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: Fomento Mercantil (47%), Financeiro (30%), Imobiliário (11%), Agro, Indústria e Comércio (7%) e Poder Público (5%).



# Artesanal CP FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,31%	6,90%	18,08%	81,25%	234,31%	349,14%
<b>% do CDI</b>	121,95%	121,73%	122,53%	128,91%	162,09%	168,98%
<b>Volatilidade</b>	0,00%	0,01%	0,01%	0,09%	0,24%	0,27%

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R\$2.446.103.369,08

**PL Estratégia dos últimos 12 meses:** R\$3.861.177.498,65

**PL atual do fundo:** R\$2.526.670.855,48

**PL atual da estratégia:** R\$4.432.355.697,52

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00  
 Taxa adm.: 2,00%  
 Taxa Perf.: 20,00%  
 Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0  
 Cota Resg.: D+90\*\*\*  
 Liq. Resgate: D+91\*\*\*  
 Data de Início: 18/07/14

\*\*\* Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%



# Artesanal

## ARPOADOR FIDC RL

O Artesanal Arpoador FIDC RL segue com estratégia concentrada em cotas subordinadas júnior de FIDCs sob gestão da casa, com foco na captura de retornos superiores no longo prazo.

Ao longo do período, o desempenho refletiu dinâmicas distintas entre os segmentos da carteira.

Nas exposições ligadas ao Agro, observou-se desempenho superior ao registrado nos períodos recentes, impulsionado principalmente pelo início antecipado do plano de regularização de uma posição integralmente provisionada, que representa parcela relevante da PDD acumulada do segmento.

A execução desse plano deve promover, de forma gradual, a redução do saldo provisionado de PDD, com expectativa de regularização integral até o final do primeiro semestre de 2026.

Em paralelo, os fundos seguem realizando ajustes táticos na composição das carteiras, com o objetivo de aprimorar a aderência às condições correntes de mercado e ampliar a eficiência na alocação de capital.

Em Fomento Mercantil, a carteira apresentou desempenho em linha com o projetado, mesmo diante do impacto decorrente do aumento de PDD em uma posição com maior nível de estresse.

Trata-se de uma exposição atualmente em processo de regularização. Em um cenário conservador, a conclusão desse processo tende a



# Artesanal

## ARPOADOR FIDC RL

propiciar a reversão gradual dos impactos negativos ao longo do segundo semestre de 2026, contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade da performance do segmento.

No setor imobiliário, a carteira apresentou desempenho em linha com as expectativas do período. Apesar do impacto pontual decorrente de uma rolagem específica, observa-se avanço na implementação de planos de ação voltados à reestruturação e à regularização de projetos com desempenho comercial abaixo do esperado.

Essas iniciativas tendem a contribuir para a recomposição gradual do equilíbrio da carteira ao longo dos próximos meses.

No segmento financeiro, a carteira apresentou rentabilidade superior à observada no mês anterior, em linha com as projeções estabelecidas para o período.

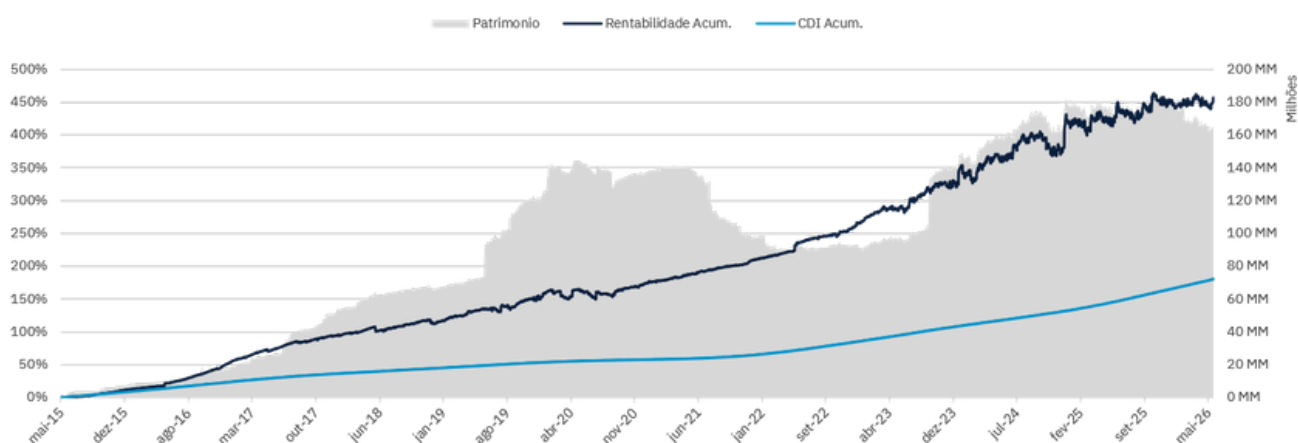
O resultado foi favorecido pela redução nas marcações de PDD, refletindo maior eficiência na recuperação de crédito e os aprimoramentos implementados nos processos de concessão, que têm direcionado a originação para operações com melhor perfil de risco nas safras mais recentes.

Para os próximos meses, a expectativa é de manutenção dessa trajetória, ainda que em um ambiente macroeconômico desafiador. Adicionalmente, foi estruturado um plano de recuperação de crédito voltado a clientes inadimplentes, alinhado às diretrizes do programa governamental Desenrola 2.0.



# Artesanal

## ARPOADOR FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,00%	0,73%	5,89%	67,44%	354,90%	456,60%
<b>% do CDI</b>	93,26%	12,93%	39,92%	107,00%	245,49%	253,49%
<b>Volatilidade</b>	7,57%	8,98%	11,81%	11,06%	-	7,78%

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R\$174.782.230,61

**PL atual do fundo:** R\$166.662.632,48

**PL atual da estratégia:** R\$846.530.147,88

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00  
Taxa adm.: 2,00%  
Taxa Perf.: 20,00%  
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1  
Cota Resg.: D+365\*\*\*  
Liq. Resgate: D+366\*\*\*  
Data de Início: 15/05/15

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%

\*\*\*Dias corridos



## Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou maio com retorno de 1,08% no mês, equivalente a 101% do CDI.

Entre as operações de bolsa, os ganhos do mês vieram das estratégias de long & short.

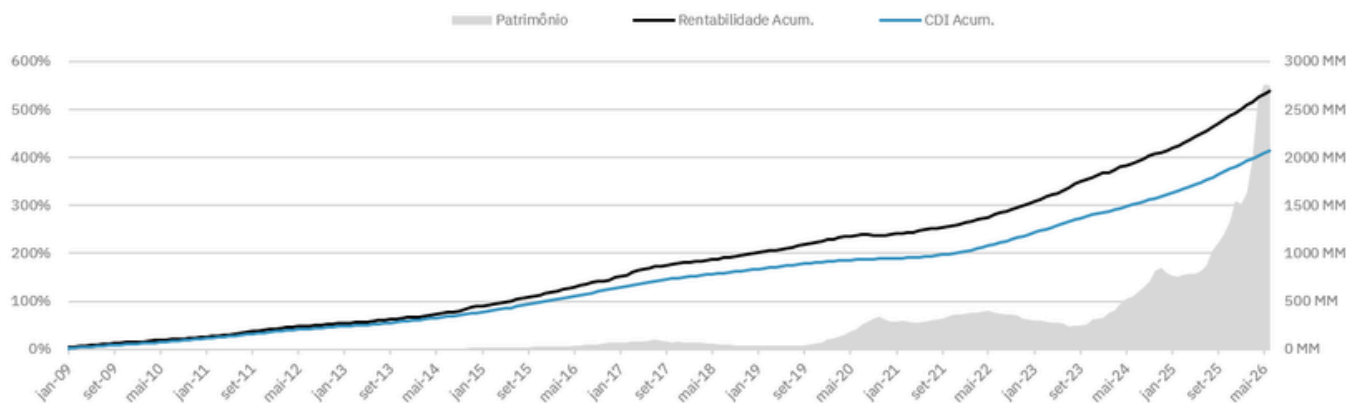
As operações de desconto de holdings apresentaram marcação negativa, em linha com a abertura dos descontos observada no período.

As arbitragens de opções tiveram desempenho abaixo do CDI no mês, mas já contam com ajuste contratado para o início do próximo período, quando o retorno deve se posicionar acima do benchmark. A alocação em títulos públicos performou abaixo do CDI, impactada principalmente pela abertura das taxas das NTN-Bs.

As demais posições, compostas por cotas de fundos e ativos de crédito privado, rentabilizaram acima do benchmark, contribuindo para a performance do fundo no mês.



# Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,08%	6,37%	16,53%	70,36%	391,24%	539,54%
<b>% do CDI</b>	100,56%	112,50%	112,04%	111,64%	128,34%	130,26%
<b>Volatilidade</b>	0,43%	0,66%	0,85%	1,83%	1,83%	3,61%

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R\$1.599.507.531,05

**PL atual do fundo:** R\$2.755.092.700,52

Aplicação mínima: R\$ 100,00  
Taxa adm.: 2,00%  
Taxa Perf.: 20,00%  
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0  
Cota Resg.: D+1 \*\*  
Liq. Resgate: D+2 \*\*  
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%

\*\* Dias úteis

\*\*\* Dias corridos



# Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou maio com retorno de 1,03% no mês, equivalente a 96% do CDI.

Entre as operações de bolsa, os ganhos do mês vieram das estratégias de long & short.

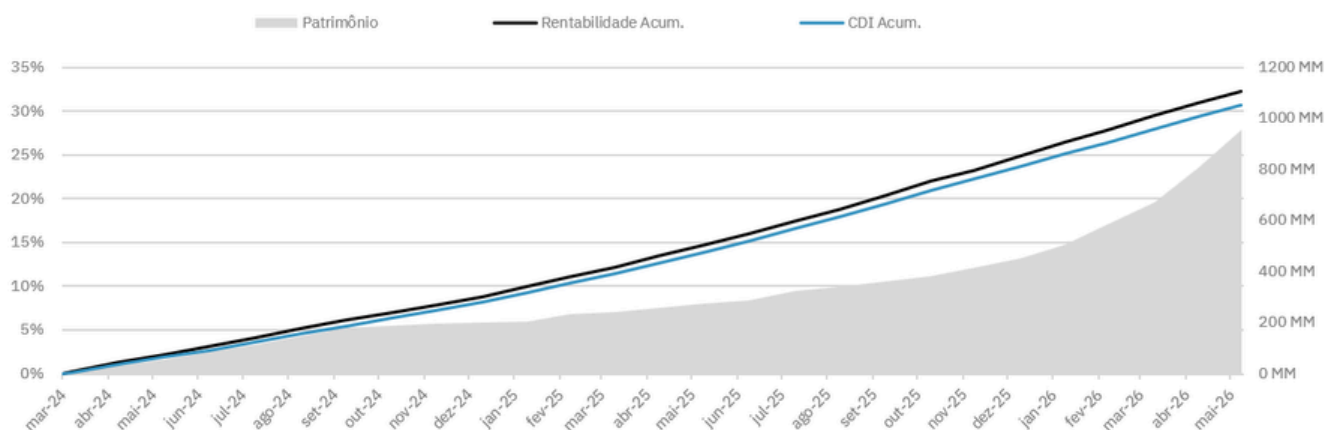
As arbitragens de opções apresentaram desempenho abaixo do CDI no mês, mas já contam com ajuste contratado para o início do próximo período, quando o retorno deve se posicionar acima do benchmark.

A alocação em títulos públicos performou abaixo do CDI. A maior parte da posição está alocada em LFTs, com pequena parcela em NTN-Bs, mas a abertura das taxas desses títulos indexados ao IPCA prejudicou a performance do book como um todo.

A posição em cotas de fundos, incluindo ativos de crédito privado, performou acima do benchmark.



# Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,03%	5,86%	15,26%	-	-	32,24%
<b>% do CDI</b>	95,75%	103,48%	103,42%	-	-	105,04%
<b>Volatilidade</b>	0,16%	0,33%	0,39%	-	-	1,11%

PL Médio dos últimos 12 meses: R\$473.859.007,15

PL atual do fundo: R\$956.191.501,37

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00  
Taxa adm.: 1,80%  
Taxa Perf.: 15,00%  
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0  
Cota Resg.: D+9\*\*  
Liq. Resgate: D+10\*\*  
Data de Início: 22/03/24

\*\* Dias úteis

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%



# Artesanal FI RENDA FIXA

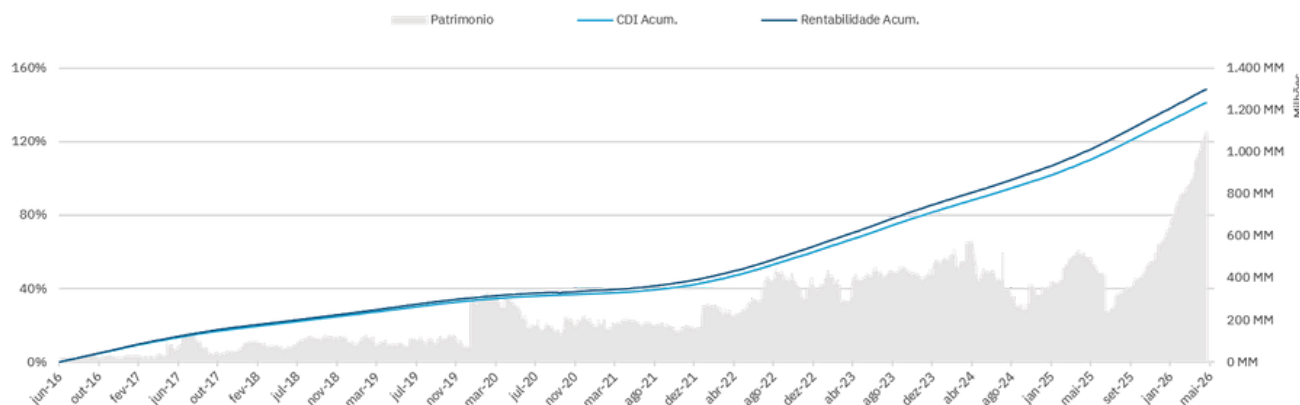
O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de maio com retorno de 1,11%, equivalente a 104% do CDI.

O fundo permanece majoritariamente alocado em LFTs e operações compromissadas pós-fixadas. Essas alocações performaram em linha com o CDI no período.

A alocação em crédito privado permaneceu próxima de 18% do patrimônio do fundo e contribuiu positivamente para a performance da cota.



# Artesanal FI RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,11%	5,83%	15,17%	65,10%	-	150,83%
<b>% do CDI</b>	103,62%	102,88%	102,76%	103,30%	-	105,17%
<b>Volatilidade</b>	0,01%	0,01%	0,01%	0,09%	-	0,25%

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R\$589.856.339,90

**PL atual do fundo:** R\$1.011.374.562,77

Aplicação mínima: R\$ 100,00  
Taxa adm.: 0,50%  
Taxa Perf.: N/A  
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0  
Cota Resg.: D+0  
Liq. Resgate: D+0  
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%



# Artesanal CP 30 FIDC RL

O Artesanal CP 30 FIDC RL encerrou maio com rentabilidade de 1,23%, equivalente a 114% do CDI.

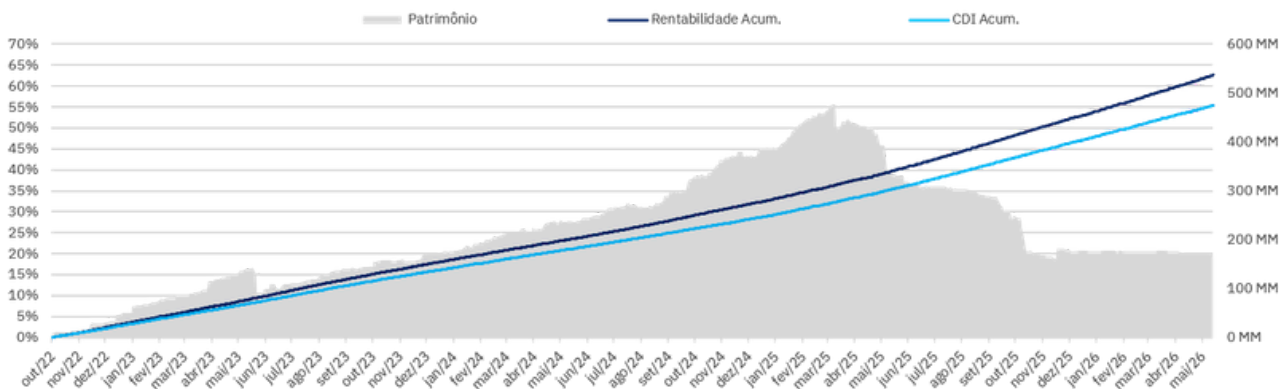
A estratégia segue baseada na combinação entre crédito estruturado e títulos públicos, com 91% do portfólio alocado em FIDCs, por meio do Master FIDC e de nove cotas sênior adicionais.

A carteira apresenta diversificação relevante, com exposição a 62 cotas de 30 FIDCs distintos, estruturadas exclusivamente em cotas sênior e mezanino com elevado grau de subordinação.

Os 9% restantes permanecem alocados em títulos públicos, contribuindo para a liquidez e para o equilíbrio entre retorno e segurança.



# Artesanal CP 30 FIDC RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início
<b>Fundo</b>	1,23%	6,34%	16,35%	-	-	62,64%
<b>% do CDI</b>	114,43%	111,85%	110,80%	-	-	113,01%
<b>Volatilidade</b>	0,00%	0,01%	0,02%	-	-	0,10%

**PL Médio dos últimos 12 meses:** R\$224.760.602,13

**PL Estratégia dos últimos 12 meses:** R\$3.861.177.498,65

**PL atual do fundo:** R\$168.482.740,66

**PL atual da estratégia:** R\$4.432.355.697,52

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00  
Taxa adm.: 1,50%  
Taxa Perf.: 20,00%  
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0  
Cota Resg.: D+29\*\*\*  
Liq. Resgate: D+30\*\*\*  
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
<b>CDI</b>	1,07%	5,66%	14,82%
<b>IBOVESPA</b>	-7,22%	7,86%	25,45%

\*\*\*Dias corridos

# Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND<sup>1</sup> - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a *performance* de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de *performance* e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o *benchmark* descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

# Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência  
Solidez  
Resultados